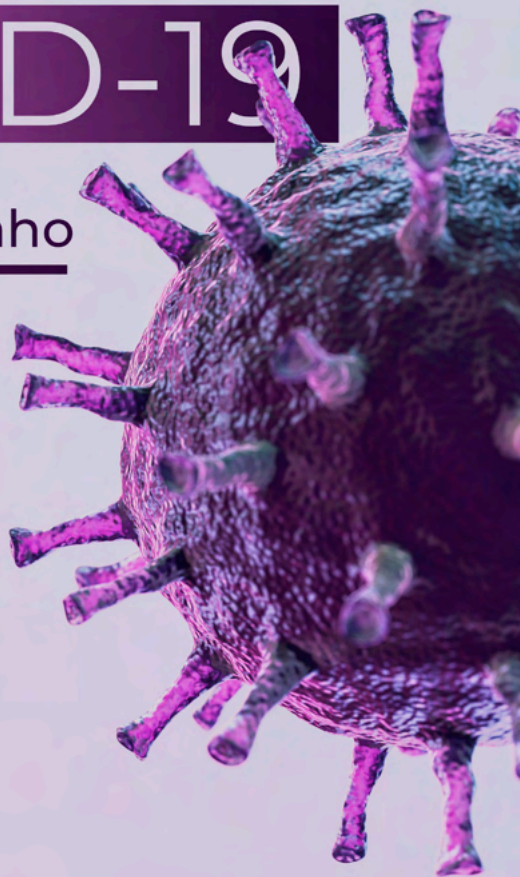


Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Aspectos gerais da pandemia de COVID-19

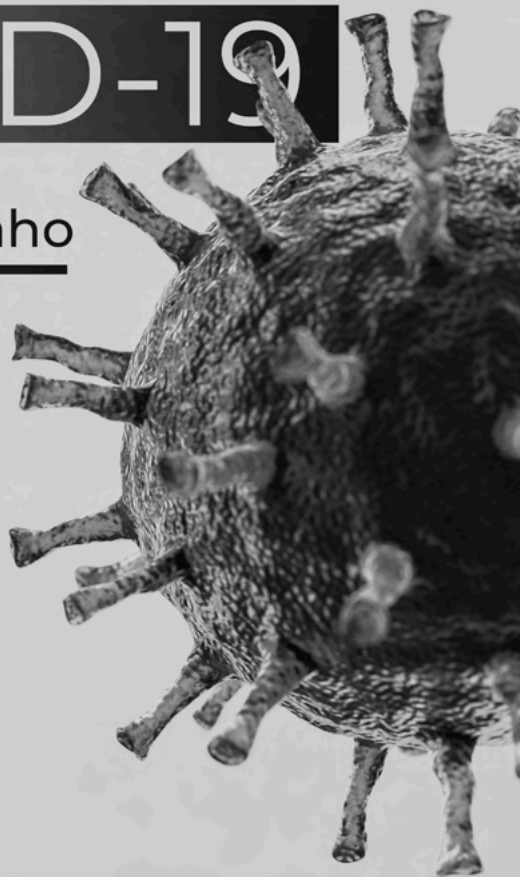
Reflexões a meio caminho



Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Aspectos gerais da pandemia de COVID-19

Reflexões a meio caminho



 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Aspectos gerais da pandemia de COVID-19: reflexões a meio caminho

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A838 Aspectos gerais da pandemia de COVID-19: reflexões a meio caminho / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-964-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.643221602>

1. Pandemia - COVID-19. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A pandemia causada pelo novo coronavírus tornou-se um dos grandes desafios do século XXI, pelo desconhecimento com exatidão do padrão de transmissibilidade, infectividade, letalidade e mortalidade, portanto diante do impacto vivido no enfrentamento da pandemia da COVID-19, é importante levar em consideração as informações e os agravos para o planejamento e enfrentamento da doença no Brasil.

Diante de toda essa problemática esse livro objetiva divulgar conhecimentos, informações e experiências, levando em consideração que algumas reflexões estão presentes e outras estão a caminho, no contexto em eu vivemos.

Nesse sentido essa obra apresenta no capítulo 1 - Comparativo evolutivo da Covid-19 no Brasil no primeiro quadrimestre de 2020, apresentando um estudo descritivo retrospectivo, com base nos registros dos casos de COVID-19 divulgados nos Boletins Epidemiológicos, publicados pelo Ministério da Saúde em 2020. O capítulo 2, explana sobre Covid-19 no estado do Rio de Janeiro, trazendo uma análise descritiva dos indicadores epidemiológicos, no sentido de analisar epidemiologicamente a evolução da pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV-2, no período de fevereiro a novembro de 2020.

O Capítulo 3 – apresenta a realidade do trabalho feminino nos tempos da pandemia da Covid-19 no Brasil, partindo de um estudo advindo do Projeto de pesquisa intitulado “Coletivo Feminino: o abuso nas relações de trabalho no Brasil”, realizado na Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO) e teve como objetivo traçar os parâmetros de diferenciação entre o mercado de trabalho no Brasil, entre homens e mulheres, durante a pandemia até os dias atuais.

O capítulo 4 – reflete sobre os fatores de risco associados a complicações da Covid-19 em gestantes, no formato de uma revisão narrativa de literatura, dentre dos fatores de risco associados às complicações da COVID-19 com desfecho desfavorável em gestantes, destacam-se a idade maior que 35 anos, obesidade, existência de comorbidades prévias, adquirir a doença no terceiro trimestre e aumento de trabalho de parto prematuro.

Não podendo deixar de informar a atuação muito importante do enfermeiro, teremos dois capítulos dedicados a esse tema, sendo o Capítulo 5: sobre os estudos do Contributo do enfermeiro especialista no âmbito do desenvolvimento infantil no impacto da Covid-19 na infância, tendo como objetivo: analisar a evidência científica disponível sobre os contributos da intervenção do enfermeiro especialista no âmbito do desenvolvimento infantil tendo em conta o impacto da COVID-19, na infância. E o Capítulo 6 – Assistência de enfermagem ao idoso com covid-19: um relato de experiência, pois a população idosa tem sido a de mais vulnerabilidade à doença e evolução para óbitos, sobretudo portadores de comorbidades.

A seguir o Capítulo 7: aborda um Estudo caso: a Artrite Reumatoide e Covid, a pandemia do SARS-CoV-2 pode gerar em algumas pessoas infectados pelo coronavírus, uma predisposição para artrite reumatoide, desse modo, o relato do caso apresenta um

quadro de artrite reumatoide desenvolvida 10 dias após a infecção pelo SARS-CoV-2, em paciente previamente sem doenças autoimunes.

O Capítulo 8 apresenta - os desafios de uma Empresa de Transporte de Petróleo no período da pandemia da Covid-19, a pesquisa investigou o índice da SARS-CoV-2 (COVID-19) em trabalhadores da empresa de transporte de petróleo da região nordeste (Brasil), através de testes rápidos, os fatores sociodemográficos e os fatores econômicos.

O Capítulo 9 – apresenta uma análise das séries temporais aplicadas na previsão de lucros de uma empresa de transporte no período pré e pós-pandemia Covid-19, propõe uma série temporal de análise dos dados do período de pandemia, reflete sobre os resultados de uma análise financeira com dados históricos reais de uma empresa de transporte de cargas.

A seguir no Capítulo 10, temos uma investigação teórica/prática da eficácia e durabilidade dos materiais têxteis antivirais no combate à pandemia da COVID-19, os leitores terão a oportunidade de fazer uma leitura rica em informações sobre a matéria prima para o fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI), principalmente máscaras, item que se tornou indispensável para a população no período atual, tendo em vista que além de produções industriais, máscaras começaram a ser produzidas de modo caseiro. Com o agravamento da pandemia e o surgimento de novas variantes do vírus, conhecer a eficácia dos tecidos antivirais usados na confecção de EPIs é de suma relevância.

O Capítulo 11, tem como título: *Compliance* como ferramenta para enfrentamento da pandemia (COVID-19). Com origem no verbo inglês “*to comply*”, que pode ser traduzido como: cumprir, obedecer, estar de acordo, define-se Compliance como seguir as leis, normas e procedimentos internos das organizações, além de parcerias éticas, seja com o setor público ou privado e seus fornecedores. Esse capítulo apresenta através de pesquisa bibliográfica, legislativa e jurisprudencial, as boas praticas com uso de bibliográfica e estudo documental, no intuito de analisar os impactos da decretação de calamidade pública no país, em razão da pandemia decorrente da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19), avaliando as consequências de possível flexibilização de procedimentos e regras, extremamente necessárias ao controle da gestão pública, como no caso das normas que tratam da transparência e do acesso à informação.

Diante da grande importância de contribuir para os avanços da saúde da população, a Atena Editora através deste E-book proporciona a divulgação de conhecimentos, estudos e pesquisas, numa ampla contextualização da problemática da pandemia causada pelo Coronavírus, e portanto esse compartilhamento transcendem a comunidade acadêmica e científica, pois permite que a sociedade também possa usufruir desse ativo intelectual.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

COMPARATIVO EVOLUTIVO DO COVID-19 NO BRASIL: PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2020

Isis Michelle Pereira de Castro

Daylane Fernandes da Silva

Maria Liz Cunha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6432216021>

CAPÍTULO 2..... 15

COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44

Julia Schubert Sengl de Souza

Marina da Rosa Castanheira


Nathália Neves Duarte

Paula Wildner

Victor Goni Rodrigues

Danúbia Hillesheim

Ana Luiza Curi Hallal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6432216022>

CAPÍTULO 3..... 25

A REALIDADE DO TRABALHO FEMININO NOS TEMPOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Verônica Azevedo Wander Bastos

Priscilla Nóbrega Vieira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6432216023>

CAPÍTULO 4..... 36

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A COMPLICAÇÕES DA COVID-19 EM GESTANTES: UMA REVISÃO NARRATIVA

Priscila Antunes de Oliveira.

Simone Ferreira Lima Prates

Leonice Somavila

Janaína Marques de Almeida


Nélia Cristiane Almeida Caldeira

Mônica Thaís Soares Macedo

Carolina Amaral Oliveira Rodrigues

Daniela Márcia Rodrigues Caldeira

Juliana Andrade Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6432216024>

CAPÍTULO 5..... 45

CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO IMPACTO DA COVID-19 NA INFÂNCIA

Josiane Santos Brant Rocha


Maria Antónia Fernandes Caeiro Chora
Andreia Sofia Alves Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6432216025>

CAPÍTULO 6..... 55

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Ana Patrícia do Egito Cavalcanti de Farias
Anna karine Dantas de Souza
Maria de Fátima Oliveira da Silva
Pauliana Caetano Lima
Ronaldo Bezerra de Queiroz
Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6432216026>

CAPÍTULO 7..... 63

ARTRITE REUMATOIDE E COVID-19: UM RELATO DE CASO


Douglas Carlos Tuni
Fernanda Adélia Daga
João Carlos Menta Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6432216027>

CAPÍTULO 8..... 69

PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CARDÍACAS E PREDITORES ENZIMÁTICOS DE LESÃO MIOCÁRDICA EM PACIENTES COM COVID-19

Paulo Bassi Martini
Guilherme Henrique Argentino de Oliveira
Isadora Moraes Campos Souza
Neire Moura de Gouveia





 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6432216028>

CAPÍTULO 9..... 92

SÉRIES TEMPORAIS APLICADAS NA PREVISÃO DE LUCROS DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE NO PERÍODO PRÉ E PÓS-PANDEMIA COVID-19

Marta Rúbia Pereira dos Santos
Márcio Mendonça
Carlos Alberto Paschoalino
Wagner Fontes Godoy
Fábio Rodrigo Milanez
Emanuel Ignacio Garcia
Marco Antônio Ferreira Finocchio
José Augusto Fabri
Francisco de Assis Scannavino Junior
Célia Cristina Faria
Edson Luis Bassetto
Ivan Rossato Chrun

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6432216029>

CAPÍTULO 10.....	100
INVESTIGAÇÃO TEÓRICA/PRÁTICA DA EFICÁCIA E DURABILIDADE DOS MATERIAIS TÊXTEIS ANTIVIRAIS NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19	
Ronaldo Salvador Vasques Nathália dos Anjos Leme Eliane Pinheiro Fabrício de Souza Fortunato Márcia Regina Paiva de Brito	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.64322160210	
CAPÍTULO 11	111
COMPLIANCE COMO FERRAMENTA PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA (COVID-19)	
Thaísia Silva de Sousa Samira Monayari Bertão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.64322160211	
CAPÍTULO 12.....	116
OS DESAFIOS DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19	
Isabelle Cerqueira Sousa Kátia Regina Araújo de Alencar Lima Tallys Newton Fernandes de Matos Ana Maria Fontenelle Catrib	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.64322160212	
CAPÍTULO 13.....	123
ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE DRONES NA DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS NO CENÁRIO BRASILEIRO DE PANDEMIA	
Jardel Vilarino Santos da Silva Ana Paula de Oliveira Pinto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.64322160213	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	137
ÍNDICE REMISSIVO.....	138

CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO IMPACTO DA COVID-19 NA INFÂNCIA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 16/11/2021

Maria Antónia Fernandes Caeiro Chora

Investigadora no Comprehensive Health Research Centre (CHRC). Doutora em Sociologia pela Universidade de Évora. Mestre em Ecologia Humana pela Universidade de Évora. Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria pela Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca Coimbra. Professora Adjunta no departamento de Enfermagem da Universidade de Évora, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-3449-3061>

Andreia Sofia Alves Antunes

Aluna de Mestrado em Enfermagem na área de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica pela Escola Superior de Saúde de Beja. Graduada em Enfermagem pela Escola Superior de Saúde da Guarda. Enfermeira na Unidade de Urgência Pediátrica do Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Hospital de Portimão

RESUMO: Objetivo: Analisar a evidência científica disponível sobre os contributos da intervenção do enfermeiro especialista no âmbito do desenvolvimento infantil tendo em conta o impacto da COVID-19, na infância. Métodos: revisão integrativa da literatura baseada na pergunta “Qual o contributo do enfermeiro especialista no âmbito do desenvolvimento infantil no impacto da COVID-19 na infância”.

Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde [DeCS] e MeSH com as seguintes palavras-chave: Coronavirus infections AND child development AND nursing AND infant.

Recorreu-se às bases de dados EBSCO Discovery Service, no espaço cronológico de 2020 a 2021 com a pesquisa realizada durante os meses de maio e junho de 2021. Resultados/discussão: após leitura integral dos artigos selecionados, optou-se por agrupar em três categorias, as variáveis mais comuns e transversais aos estudos contemplados na revisão integrativa, dos quais se incluem: gestão do medo de contaminação, isolamento/distanciamento social e empoderamento social. Conclusão: é uma prioridade a nível das nações que sejam implementadas estratégias de forma a diminuir o impacto da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. Os enfermeiros são uma das categorias profissionais que mais atos praticam e como tal a sua importância nesta problemática, nomeadamente a nível da Prevenção da Doença e na Proteção e Promoção da Saúde tendo a Literacia em Saúde como principal ferramenta.

PALAVRAS-CHAVE: COVID -19, Desenvolvimento infantil, Enfermagem, Infância.

CONTRIBUTION OF SPECIALIST NURSES INTERVENION ON CHILD DEVELOPMENT, RELATED WITH THE IMPACT OF COVID-19 ON CHILDHOOD

ABSTRACT: Objective: To analyze the available scientific evidence on the contributions of specialist nurses' intervention in the context

of child development, taking into account the impact of COVID-19 in childhood. Methods: integrative literature review based on the question “What is the contribution of specialist nurses in the field of child development to the impact of COVID-19 in childhood”. The descriptors in Health Sciences [DeCS] and MeSH were used with the following keywords: Coronavirus infections AND child development AND nursing AND infant. Research on date base EBSCO Discovery Service was made on May and June of 2021, and the results from that search were filter on chronologic time between 2020 and 2021.

Results/discussion: after reading the selected articles in full, it was decided to group the most common and transversal variables to the studies included in the integrative review into three categories, which include: management of fear of contamination, isolation/social distancing and empowerment Social. Conclusion: Internation nations most implement strategic mesures as a priority to reduce the impact to the pandemic COVID-19 on child development. Nurses have a crucial task on this problematic, because they are the profesionls that most practice and intervent directly on Diaseases Prevention, Health Protection and Promotion, having a Health Literacy as a tool.

KEYWORDS: COVID -19, Child development, Nursing, Infant.

1 | INTRODUÇÃO

A COVID- 19 é uma doença respiratória provocada pelo vírus SARS-CoV2, que foi detetado pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China em janeiro de 2020. Na fase inicial a sua propagação foi ocorrendo de forma gradual, até que, a 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde [OMS] devido à taxa elevada de infeção, decretou estado de pandemia a nível mundial. Esta decisão provocou um impacto em todas áreas da vida humana, nomeadamente na educação, negócios, saúde, comunidade e socialização. Atingiu a vida de todos os indivíduos de todas as idades de forma díspar, e os reais efeitos negativos quer a curto, médio ou longo prazo ainda não se conseguem realmente objetivar.

Especificando na vertente pediátrica, as medidas emitidas de forma geral, implicaram o fecho de jardins-de-infância e escolas, dificuldade de acessos aos cuidados de saúde, bem como o distanciamento social de familiares e pessoas significativas.

Tendo em atenção que a Enfermagem, em contexto pediátrico, centra-se na resposta às necessidades da criança e da família, num binómio que se estabelece como foco da intervenção do enfermeiro e que exige: o reconhecimento da criança como ser vulnerável, a envolvência dos pais/pessoa significativa como primeiros prestadores de cuidados e parceiros do cuidar, a maximização do potencial de crescimento e desenvolvimento da criança, e sobretudo, a salvaguarda constante da segurança e do bem-estar da criança e família (ORDEM ENFERMEIROS, 2010).

O desenvolvimento infantil é um foco da praxis do enfermeiro. Na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem [CIPE®], que o define como a progressão do crescimento e desenvolvimento físico, mental e social, desde o nascimento até ao final da infância (CONSELHO INTERNACIONAL ENFERMEIROS, 2016). Em Portugal, o Programa

Nacional de Saúde infantil e Juvenil contempla a importância da vigilância e promoção do desenvolvimento infantil, uma vez que, as “implicações que estas têm na qualidade de vida e no sucesso educacional e integração social da criança” (DIREÇÃO GERAL SAÚDE, 2013).

A promoção da saúde e desenvolvimento infantil é um dos alicerces prioritários para alcançar as metas em saúde das nações, uma vez que, a infância constitui um período de particular vulnerabilidade, mas também constitui um precursor da saúde ao longo da vida (GOES, 2019). Importa ainda realçar que a promoção de saúde se constitui como um foco de atenção importante dos enfermeiros, tal como o comprovam as conferências internacionais de Otawa em 1986, Sunsdalle em 1991, Bogotá em 1992 e Jacarta em 1997 e os Planos Nacionais de Saúde de cada país, o Plano Nacional de Saúde 2012-2016 com extensão até 2021 no caso de Portugal.

O medo e a incerteza decorrentes da pandemia, aliados às mudanças dramáticas nos estilos de vida e quotidiano em geral, imposto pelo isolamento físico e social, escolaridade em casa e teletrabalho, desgastam a vida das famílias e podem ter um impacto negativo na saúde mental de crianças e adolescentes.

Em termos gerais os governadores de cada país tomaram a decisão e emitiram ordens executivas de suspender cirurgias e procedimentos eletivos o que contribuiu para a continuidade dos problemas nos sistemas de saúde e essencialmente atrasos e complicações no bem-estar e desenvolvimento das crianças afetadas com necessidades cirúrgicas.

Em termos de hospitalização, a pandemia trouxe, apenas a permanência de um progenitor ou cuidador no acompanhamento de crianças e jovens, o que potencializou os efeitos negativos na saúde e bem-estar das crianças e jovens. Se o estado clínico de criança prevê a necessidade de internamento, objetiva-se uma separação da criança/jovem do seu contexto habitual e conseqüentemente alteração das rotinas habituais, o que é potencialmente gerador de ansiedade e desconforto. A doença e a hospitalização são com frequência as primeiras crises que a criança enfrenta (ORDEM ENFERMEIROS, 2010), poderá provocar desequilíbrio psicológico. Neste período ficou suspensa a possibilidade de os enfermeiros capacitarem e empoderarem os progenitores e familiares no cuidado à criança durante a hospitalização e no momento da alta, na transmissão de estratégias de gestão da doença e estratégias de coping. Todas as oportunidades de parceria de cuidados entre o enfermeiro e o binómio criança/jovem e família ou outros cuidadores são momentos únicos, que não devem ser nunca descurados.

A taxa de recorrência às urgências pediátricas diminuiu drasticamente em termos gerais, pelo medo de contaminação e incertezas da pandemia. O estado de saúde das crianças na admissão era muitas vezes mais débil do que comparativamente ao início da pandemia.

As diligências da pandemia afastaram os pais da sala de partos e conseqüentemente

do nascimento dos seus filhos, assim como, das unidades de cuidados intensivos neonatais. Nesta fase de adaptação ao novo modelo familiar em que surgem muitas dúvidas e inseguranças, teme-se que a ausência dos pais tenha efeitos negativos a nível da vinculação, transição para a parentalidade que são fundamentais para o bem-estar, crescimento e desenvolvimento do Recém-nascido.

O ato de Humanizar no contexto de cuidados de saúde, tem uma representação moral de grande nobreza, sendo que em pediatria alcança a sua apoteose, e segundo o descrito anteriormente foi subvalorizado em contexto da pandemia COVID-19.

A relação terapêutica com as crianças e jovens tornou-se mais difícil de gerir, uma vez que, o uso de material de proteção individual causava medo nas faixas etárias mais pequenas. O toque terapêutico, o brincar e os afetos foram afastados pela pandemia.

Tornou-se prioritário desenvolver estratégias inovadoras devido aos desafios impostos a nível mundial pela pandemia COVID-19 em todos os sectores afetados, no entanto, a saúde é um dos principais pilares da vida de qualquer ser humano.

Foi solicitado um esforço adicional de todos os profissionais da área da saúde, em que, os enfermeiros na sua praxis diária, além de darem resposta às Normas de Boas Práticas que regem a profissão, Planos Nacionais de Saúde em vigor, tiveram que aprofundar e desenvolver conhecimentos, aptidões e competências técnico científicas e humanas, de forma a prestar cuidados de excelência em condições de trabalho para as quais não estavam preparados e em transmitir segurança e conhecimentos à população em geral.

A magnitude e a incerteza na evolução desta pandemia constituíram-se como grandes desafios para a Saúde, sobretudo pela necessidade de transmitir à população que, os comportamentos adotados, quer a nível individual, quer a nível populacional, e o cumprimento das medidas e recomendações transmitidas pelas Autoridades de Saúde são uma das chaves para a prevenção e o controlo da COVID-19 (MINISTÉRIO SAÚDE, 2020).

O presente capítulo pretende analisar a evidência científica disponível sobre os contributos da intervenção do enfermeiro no âmbito do desenvolvimento infantil tendo em conta o impacto da COVID-19, na infância.

2 | METODOLOGIA

A prática baseada na evidência [PBE] é uma abordagem utilizada na resolução de problemas na prática clínica que integra um uso consciencioso da melhor evidência disponível combinada com a experiência clínica cada vez mais utilizada, também entre os profissionais de saúde, permitindo dar respostas a questões que surgem no contexto da prática clínica. Tendo em conta, que o enfermeiro é diariamente desafiado na procura de conhecimento científico, com o intuito de dar respostas, a uma prestação de cuidados de qualidade e excelência, utilizando um pensamento crítico e reflexivo, tendo ao dispor a sua

experiência clínica e o conhecimento teórico, baseado na mais recente evidência científica (SOUSA et al., 2018).

Recorreu-se à metodologia da revisão integrativa da literatura com o desígnio de sintetizar de forma criteriosa os resultados obtidos em pesquisas bibliográficas, utilizando bases de dados fidedignas, no sentido de encontrar a mais recente e melhor evidência científica.

Formulou-se a questão de investigação a partir da estratégia PICOd, considerando-se: Population (P), Phenomena of interest/Intervention (I), Contexto (Co) e Desenho (D), que se encontra tabela 1. A forma como se constrói e formula a pergunta de investigação é o cerne para a obtenção de sucesso na pertinência dos resultados da temática escolhida. Assim, elaborou-se a seguinte questão de investigação: Qual o contributo do enfermeiro no âmbito do desenvolvimento infantil no impacto da Covid-19 na infância?

<i>População (P)</i>	Enfermeiros
<i>Intervenção (I)</i>	Intervenção no desenvolvimento infantil
<i>Contexto (Co)</i>	Crianças que vivenciaram a pandemia COVID-19
<i>Desenho (D)</i>	Foram englobados estudos publicados entre 2020 e 2021, que possuíssem texto completo.

Tabela 1: Pergunta de investigação no método PICOd.

A inclusão dos artigos na revisão, considerou: o tipo de participantes, crianças que vivenciaram a pandemia COVID-19; o tipo de intervenções ou fenómenos de interesse, os contributos da intervenção do enfermeiro no desenvolvimento infantil, identificando estratégias para a sua operacionalização; relativamente ao tipo de outcomes, estudos que se direcionam para as intervenções levadas a cabo pelo enfermeiro, e a influência da prestação de cuidados de Enfermagem promotores do desenvolvimento infantil na infância tendo em conta o impacto da pandemia COVID-19.

Foram considerados apenas estudos primários, de natureza quantitativa, qualitativa ou mista, cujo idioma fosse exclusivamente português ou inglês.

Como critérios de exclusão definiram-se: estudos não relacionados com a questão de investigação, estudos repetidos, estudos que não apresentassem metodologia descrita (pela fraca evidência científica que daí possa advir) e estudos que não estudos primários (nomeadamente artigos de revisão e artigos de opinião), seriam eliminados.

Procedeu-se à validação das palavras-chave: Coronavirus infections AND child development AND nursing AND infant. Todos os termos de pesquisa foram verificados na plataforma dos Descritores em Ciências da Saúde [DeSC].

Recorreu-se às bases de dados EBSCO Discovery Service, no espaço cronológico de 2020 a 2021 com a pesquisa realizada durante os meses de maio e junho de 2021.

A literatura cinzenta resultou da pesquisa em repositórios institucionais, assim como

no Google Académico e Google.

Após a pesquisa, com a frase booleana acima descrita, obtiveram-se 1845 artigos com existência de referências bibliográficas disponíveis. A esta pesquisa, restringiu-se a publicações que disponibilizassem acesso a texto completo, alcançando-se um total de 1254 artigos. Limitou-se a pesquisa aos revistos por especialistas, da qual resultaram 624 artigos. A esta pesquisa, restringiu-se o espaço temporal referente à data de publicação, desde o início da pandemia (2020-2021) eliminando 501 artigos. Destes, incluíram-se apenas artigos com assunto relacionado com a pandemia Covid-19. Obtiveram-se 123, dos quais a base de dados eliminou 37 por se encontrarem repetidos. Assim, conta-se com 87 artigos como alvo de análise.

Os 87 artigos foram examinados para elegibilidade, inicialmente com base no título e posteriormente no resumo, na medida em que respeitavam os critérios de inclusão para a revisão. Assim, a tabela 2 representa os artigos incluídos para a realização da revisão integrativa.

	Título	Autores	Ano
E1	Sleep and the General Behavior of Infants and Parents during the Closure of Schools as a Result of the COVID-19 Pandemic: Comparison with 2019 Data	SHINOMIYA et al.	2021
E2	Essential Health and Nutrition Service Provision during the COVID-19 Pandemic: Lessons from Select Ethiopian Woredas	WORKICHO et al.	2021
E3	Asynchronous video messaging promotes family involvement and mitigates separation in neonatal care	KIROLOS et al.	2021
E4	Impact of COVID-19 on Immunization Services for Maternal and Infant Vaccines: Results of a Survey Conducted by Imprint—The Immunising Pregnant Women and Infants Network	SASO et al.	2020

Tabela 2 – Tabela dos artigos selecionados

3 | DISCUSSÃO

Através da análise detalhada e de uma rigorosa interpretação dos estudos relevantes a englobar nesta revisão integrativa, os contributos da intervenção do enfermeiro no âmbito do desenvolvimento infantil tendo em conta o impacto da COVID-19 na infância podem acontecer a vários níveis.

Com o intuito de dar viabilidade aos contributos das diferentes intervenções, optou-se por as agregar em área de intervenção de acordo com os resultados obtidos. Nesse sentido, os resultados dos estudos revelaram que as intervenções contribuem: na gestão do medo de contaminação, isolamento/distanciamento social e empoderamento social.

Todos os artigos referenciaram que o maior impacto da pandemia COVID- 19 no

desenvolvimento infantil esteve relacionado com o isolamento social/distanciamento social e o medo de contaminação, portanto as intervenções de enfermagem devem ser direcionadas para criar estratégias facilitadoras de gestão das mesmas.

Gestão do medo de contaminação

Os artigos E2, E4 descrevem que o medo de contaminação por parte dos profissionais de saúde e por parte da comunidade foi o principal motivo descrito para a interrupção da prestação de serviços e da não utilização dos serviços pelas famílias de lactentes, crianças e população em geral.

A não utilização dos serviços de saúde e a dificuldade no acesso à rede de cuidados infantis provocou a diminuição da taxa de vacinação (E4), assim como a diminuição da monitorização do crescimento infantil (E2) e a diminuição do tratamento da desnutrição aguda grave em crianças etíopes, que a longo prazo pode trazer consequências nefastas no desenvolvimento infantil.

Assim, de forma a colmatar o medo provocado pela pandemia, os enfermeiros e profissionais de saúde referiram a implementação de medidas preventivas de infeção agressivas, a utilização de material de proteção individual e a consciencialização da comunidade como estratégias prioritárias na sua praxis diária (SASO et al., 2020).

O estudo (E4) refere que a prestação de serviços virtuais ou telemedicina invés do cancelamento dos serviços, administração de vacinas em unidades drive-through e criação de novos locais para a administração de vacinas em ambulatório podem contribuir para que os cuidadores de lactentes e crianças, assim como a população em geral mantenham o acesso a saúde e a vacinação sem medos e receios (SASO et al., 2020).

Isolamento/distanciamento social

Uma das medidas implementadas a nível mundial no combate da pandemia COVID-19 foi o isolamento e distanciamento físico e social. Esta medida contribuiu para que tempo de visualização de televisão e uso de smartphones por parte das crianças fossem significativamente mais longos no ano de 2020 comparativamente com o ano de 2019. Inversamente ao tempo de brincadeira ao ar livre, que diminuiu no ano de 2020 entre as crianças, como é evidenciado no estudo (E1).

Por sua vez, o estudo (E3) refere que as medidas restritivas contribuíram para o afastamento dos pais nas unidades de cuidados intensivos neonatais e consequentemente o não envolvimento dos pais nos cuidados ao recém-nascido prematuro contrariando os modelos de cuidados neonatais da sociedade atual, em que a família é a chave no desenvolvimento infantil do prematuro (KIROLOS et al. 2021). De forma a minimizar o impacto desta barreira, foi implementada nas unidades de cuidados neonatais do Reino

Unido a solução inovadora do uso de mensagens de vídeo. O programa vCreate Neonatal Video Diary permite que a família tivesse acesso a atualizações, informações não específicas do seu filho, acesso a momentos significativos da evolução do prematuro, como extubação bem-sucedida, vestir da primeira roupa, entre outros (KIROLOS et al. 2021).

Esta medida inovadora era prática quase exclusiva dos enfermeiros, tendo em conta que são aqueles que estão mais tempo junto do recém-nascido prematuro.

As famílias dos recém-nascidos prematuros referem que esta solução inovadora contribuiu para a redução do stresse e ansiedade, aumentou a proximidade emocional e o envolvimento nos cuidados, assim como contribuiu para a maior vinculação (KIROLOS et al. 2021).

Os enfermeiros e profissionais de saúde também enfatizaram benefícios na adoção desta medida uma vez que contribui para melhor comunicação e confiança na relação entre profissionais e famílias (KIROLOS et al. 2021).

Empoderamento social

Na opinião dos profissionais de saúde (E2) o pânico relativamente à COVID-19 dentro das comunidades foi exacerbado por notícias constantes por parte da comunicação social com informações pouco credíveis (WORKICHO et al., 2021). Pelo que é necessário e prioritário empoderar pais, famílias e comunidade com informações credíveis, sendo os profissionais de saúde um alicerce fundamental desta ação. Estratégias de mitigação foram colocadas em prática para compensar os efeitos negativos da pandemia na prestação e utilização de serviços de saúde, com forte ênfase na criação de consciência para a comunidade, nomeadamente no recrutamento de estudantes universitários, para informar a população com informações credíveis de técnicas de prevenção de nível comunitário para COVID-19 e técnicas de prevenção da doença quando utilização das unidades de saúde; esclarecimento de dúvidas e aconselhamento com profissionais de saúde via telefónica e programas de visita domiciliária por profissionais de saúde com o objetivo de consciencialização comunitária porta a porta (WORKICHO et al., 2021).

4 | CONCLUSÃO

Clarifica-se a importância das intervenções de Enfermagem, particularmente na transmissão de conhecimento de estratégias de gestão do medo de contaminação, isolamento/distanciamento social e empoderamento social das famílias das crianças/jovens. As estratégias contribuem para a utilização dos serviços de saúde sem medos e sem receios e conseqüentemente a continuidade dos planos de vacinação de cada país, monitorização do desenvolvimento e crescimento infantil, bem como tratamento adequado e atempado das doenças comuns já existentes.

É fundamental empoderar a comunidade recorrendo à Literacia em Saúde de forma

a maximizar os ganhos em saúde, através da resposta dos cuidados ao nível da Prevenção da Doença e Promoção da Saúde (MINISTÉRIO SAÚDE, 2020), apresentando-se como um instrumento fundamental para melhorar o nível de saúde. Exprime-se como um desafio e prioridade para os Enfermeiros uma vez que este grupo profissional tem a competência de instruir a população para “obter, processar e entender as informações básicas de saúde para utilizarem os serviços e tomarem decisões adequadas em saúde” (DIREÇÃO GERAL SAÚDE, 2013). Promover a Literacia em Saúde é decisivo para a implementação de medidas preventivas e para a própria evolução da epidemia (MINISTÉRIO SAÚDE, 2020). Para além disso, é importante ter em consideração que, a literacia em saúde é determinante em saúde que necessita de medidas urgentes a nível mundial, essencialmente nos países menos desenvolvidos.

Para os enfermeiros, na sua praxis diária, é prioritário empoderar a população de informação pertinente de forma a objetivar a tomada de decisão em questões de saúde mais consciente e alicerçada em conhecimentos credíveis.

Como limitações desta revisão: a heterogeneidade dos estudos incluídos, que apresentaram distintos tipos de intervenção, assim como uma limitada diversidade de proveniência dos estudos. Embora a amplitude da literatura fosse limitada e a evidência científica desta revisão apresentasse um grau moderado, não devem ser descorados os achados.

Desta revisão decorre a necessidade do desenvolvimento de estudos primários, que se debrucem exclusivamente sobre eficácia das estratégias de intervenções de enfermagem no desenvolvimento infantil das crianças tendo em conta o impacto da pandemia COVID -19. Objetivando-se que para além das sequelas físicas de quem contraiu a doença, encontram-se ainda subestimadas as sequelas psicológicas e mentais que o isolamento social/distanciamento social provocou em crianças, jovens e adultos.

Para além disto, destaca-se a pertinência do investimento das Instituições, fornecendo o tempo necessário, os recursos e as infraestruturas, assim como dos profissionais, através das qualificações e conhecimentos científicos no âmbito das intervenções de Enfermagem promotoras do desenvolvimento infantil e de acordo com as condicionantes que se impõe.

REFERÊNCIAS

CONSELHO INTERNACIONAL ENFERMEIROS. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - versão 2015**. 2016.

DIREÇÃO GERAL SAÚDE. **Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil**. 2013.

GOES, A.R. Literacia em saúde parental: dos fundamentos às intervenções. **Saúde & Tecnologia**. Nov. v.22, pp 08-12, 2019.

KIROLOS et al. Asynchronous video messaging promotes family involvement and mitigates separation in neonatal care. **The Royal College of Paediatrics and Child Health**. v.102, n.2, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/archdischild-2020-319353>.

MINISTÉRIO SAÚDE. **Literacia em Saúde e a COVID-19: Plano, Prática e Desafios**. 2020.

ORDEM ENFERMEIROS. **Guias Orientadores de Boa Prática em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica**. v 1. 2010.

SASO et al. Impact of COVID-19 on Immunization Services for Maternal and Infant Vaccines: Results of a Survey Conducted by Imprint—The Immunising Pregnant Women and Infants Network. **Vaccines**. v.8, n.556. 2020. Disponível em: <https://doi:10.3390/vaccines8030556> .

SHINOMIYA et al. Sleep and the General Behavior of Infants and Parents during the Closure of Schools as a Result of the COVID-19 Pandemic: Comparison with 2019. **Children**. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/children8020168> .

SOUSA et al. Modelos de Formulação da questão de Investigação na prática baseada na evidência. **Revista Investigação em Enfermagem**. 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/325699143>.

WORKICHO et al. Essential Health and Nutrition Service Provision during the COVID-19 Pandemic: Lessons from Select Ethiopian Woredas. **Current Developments in Nutrition**. v.5, n.4. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/cdn/nzab024>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Artrite reumatoide 63, 64, 65, 66, 68

B

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 42, 43, 44, 58, 61, 64, 68, 69, 90, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 131, 134, 135

C

Compliance 111, 112, 113, 114, 115

Coronavírus 2, 3, 5, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 37, 38, 40, 41, 55, 56, 57, 61, 63, 70, 72, 82, 88, 89, 90, 91, 111, 115, 117, 118, 119, 120

Covid-19 1, 2, 4, 23, 24, 27, 28, 29, 40, 42, 44, 49, 50, 55, 61, 62, 65, 88, 111, 112, 113

COVID-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 130, 133

D

Desemprego 25, 26, 27, 28, 29, 30, 96

Desenvolvimento infantil 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 137

Diagnósticos de enfermagem 55, 56, 57, 59, 60, 61

Doença 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 107, 111, 117, 119, 120

E

Enfermagem 37, 39, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 131

Epidemiologia 1, 12, 14, 15, 95, 99, 119

Equipamento de proteção individual (EPI) 102

Exposição ocupacional 116

G

Gestante 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44

I

Idoso 55, 56, 58, 61

Infância 45, 46, 47, 48, 49, 50, 137

L

Legislação 111, 112

Lucros na pandemia COVID-19 93

M

Máscaras 5, 10, 100, 108, 109

Mulher 25, 31, 32, 34, 44

P

Pandemia 1, 2, 5, 7, 9, 11, 12, 15, 16, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 61, 63, 90, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 100, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 127, 130

Prevenção 1, 8, 9, 10, 12, 21, 24, 42, 45, 48, 52, 53, 58, 59, 73, 91, 100, 103, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 128

Previsão e análise de lucros 93

R

Reumatologia 63, 64, 66, 68

Rio de Janeiro 6, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 34, 35, 61, 62, 110, 122, 137

S

Saúde do trabalhador 116, 121

Saúde pública 1, 3, 5, 9, 12, 16, 21, 24, 26, 38, 56, 57, 110, 113, 114, 117, 122, 137

Séries temporais 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99

T

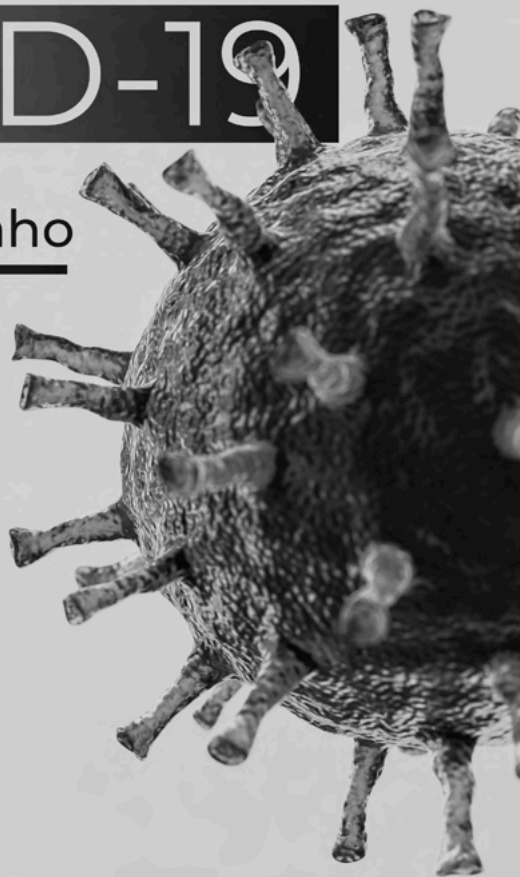
Têxtil antiviral 100

Trabalho 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 41, 43, 48, 58, 67, 73, 80, 85, 93, 95, 99, 108, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Aspectos gerais da pandemia de COVID-19

Reflexões a meio caminho

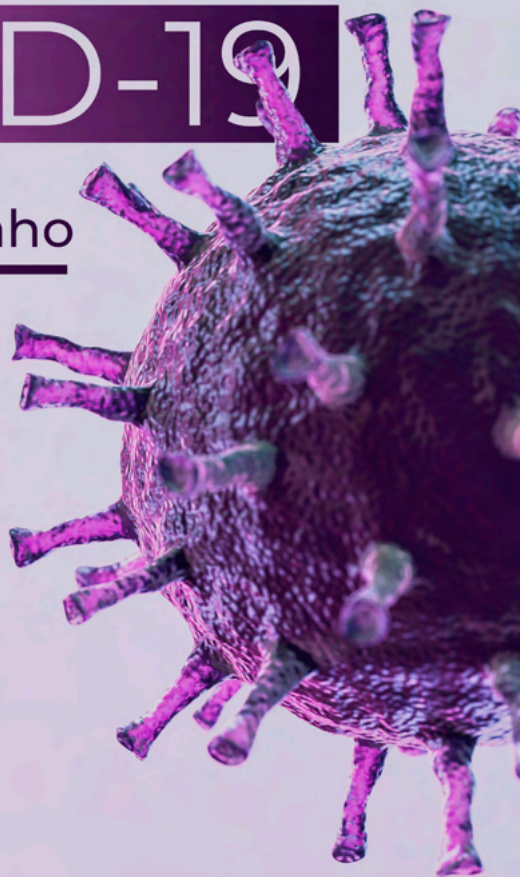


Atena
Editora
Ano 2022

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Aspectos gerais da pandemia de COVID-19

Reflexões a meio caminho



Atena
Editora
Ano 2022